

**ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

1 Às dezesseis horas e quinze minutos do dia dez de novembro de dois mil e dezesseis, na Sala  
2 de Informática localizada no prédio do Centro de Pesquisas Sociais da Universidade Federal de  
3 Juiz de Fora, realizou-se a sexagésima oitava reunião ordinária da Comissão Própria de  
4 Avaliação (CPA), com a presença dos seguintes membros, empossados através da Portaria nº  
5 1258, de 25 de outubro de 2016: os representantes da Administração Superior, Prof. Alexandre  
6 Abrahão Cury e Profª Michèle Cristina Resende Farage (Diretora de Avaliação Institucional), os  
7 representantes docentes prof. Alexandre Haruiti Anzai e Profª Margareth Conceição Pereira, os  
8 representantes dos TAEs Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, Lia Soares Salermo, Márcio  
9 Roberto Lima Sá Fortes, Otávio Joarez de Abreu Bittencourt e Pedro Henrique Oliveira Cuco os  
10 representantes dos discentes de graduação Arthur Alfredo Nunes Avelar, Eduardo Maia Vieira  
11 Silva, Gabrielly Costa Cardoso e Laura Matos Vasconcellos, a representante dos discentes de  
12 Pós-graduação Astrid Sarmento Cosac e a candidata eleita à representante dos TAEs da  
13 Comissão Setorial Própria de Avaliação de Governador Valadares (CSPA/GV) Érica Aparecida  
14 de Sá. A Diretora de Avaliação Institucional iniciou a reunião confirmando a designação dos  
15 membros da CPA através da Portaria citada às linhas 4 e 5 desta ata, lembrando que foi na  
16 mesma data em que os membros eleitos se reuniram informalmente na Faculdade de  
17 Engenharia para troca de informações sobre os trabalhos a serem desenvolvidos pela  
18 Comissão na elaboração do Relatório de Autoavaliação 2016. Destacou que, haja vista a  
19 ocupação da Reitoria por parte dos alunos na mesma data, não soube da informação com  
20 antecedência, por isso o encontro marcado não pôde ser considerado como reunião ordinária  
21 de outubro. Após o esclarecimento, a Profª Michèle declarou que, como não houve objeções  
22 para a pauta desta 68ª reunião, seriam tratados a partir daquele momento o primeiro e segundo  
23 itens propostos para o encontro – escolhas do Presidente e Vice-presidente da CPA,  
24 respectivamente. Ressaltou antes, porém, que todos possuíam a cópia da Portaria e poderiam  
25 verificar que nem todas as representações foram ocupadas até o momento. Com relação ao  
26 processo de votação, leu no regimento as funções do cargo de Presidente da CPA (art. 4º)  
27 para os presentes e destacou a importância da participação do eleito em todas as reuniões de  
28 avaliação *in loco* agendadas pelo INEP, inclusive nas duas visitas que já estão programadas  
29 para os cursos de Administração e Direito no campus avançado de Governador Valadares nos  
30 próximos dias 1º e 2 de dezembro deste ano. Lembrou que a CSPA/GV ainda não está  
31 constituída, o que vai exigir que a CPA atue em GV quando necessário até que a mesma seja  
32 devidamente formada. Verificou-se que o regimento da CPA estabelece que a presidência da  
33 CPA pode ser ocupada por qualquer membro servidos da UFJF eleito por seus pares. A Profª  
34 Michèle ressaltou que é necessário analisar posteriormente no Regimento esta situação,  
35 exemplificando com a situação de Governador Valadares, onde só a TAE Érica concorreu no  
36 último certame e, em um caso limite em que não houvesse nenhum eleito, sendo todos os  
37 membros indicados, o regimento atual impediria a escolha do Presidente da CPA. O TAE  
38 Pedro, que participou da gestão anterior da CPA, explicou que o novo regimento foi proposto  
39 visando adequar e atualizar a realidade da época, uma vez que o regimento anterior estava  
40 defasado, por exemplo, em relação à criação de GV. A Profª Michèle disse que a informação foi  
41 valiosa para esclarecimento, disse que é preciso verificar esta situação futuramente, e  
42 prosseguiu enumerando os nomes dos elegíveis ao cargo de Presidente: prof. Alexandre Anzai,

Star  
Laura

MSK

Handwritten mark

APKcb

Handwritten signature

**ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

43 TAE Márcio Fortes, TAE Otávio Bittencourt e o prof. Carlos Alberto Mourão (os dois últimos não  
 44 estavam presentes no momento). A TAE Ana Paula anotou os nomes e os declarou novamente  
 45 para confirmações. O TAE Márcio questionou sobre quem pode ocupar a Vice-presidência, ao  
 46 que a profª Michèle respondeu lendo o artigo 4ª do Regimento - servidores titulares para o  
 47 cargo, eleitos ou indicados, mas obrigatoriamente titulares, pois os suplentes têm como função  
 48 substituir seus titulares quando ausentes nas votações. Citou que é um hábito da CPA que os  
 49 suplentes tenham direito a voz, mas estes não poderiam concorrer à Vice-Presidência, pois o  
 50 voto só é válido na ausência do titular de sua chapa. A discente Astrid lembrou que na CPA  
 51 nunca houve distinção entre titulares e suplentes, pois todos desempenhavam as mesmas  
 52 funções no trabalho desenvolvido e, em sua grande maioria, foram os suplentes que  
 53 permaneceram até o final da gestão anterior. Profª Michèle leu parte do art. 3º, explicando que  
 54 a CPA é constituída pelos cargos titulares; aos suplentes é dado o direito de participar das  
 55 decisões quando representando seus respectivos titulares. Questionou se algum dos presentes  
 56 discordava da situação em que um Vice-Presidente suplente eleito que não teria direito a votar  
 57 se o seu titular comparecesse às reuniões. Profª Margareth concordou, dizendo ser  
 58 incongruente a situação. A discente Astrid destacou que o trabalho é igual para todos e disse  
 59 que a burocracia regimental acaba engessando algumas questões. Profª Michèle respondeu  
 60 que a situação discutida, assim como as faltas dos membros aos encontros, devem ser  
 61 seguidas conforme previsto no Regimento. A TAE Ana Paula questionou, então, se os  
 62 candidatos a Vice-Presidente seriam os nomes citados para concorrer ao cargo de Presidente,  
 63 com exceção do Presidente eleito. Profª Michèle respondeu afirmativamente e acrescentou que  
 64 todos os outros titulares também seriam elegíveis. Ambas foram citando os nomes possíveis  
 65 para a Vice-Presidência: Alexandre Cury, Pedro Cuco, Lia Salerno e Margareth Pereira, além  
 66 de três dos quatro membros nomeados para concorrer à Presidência da Comissão (sete  
 67 integrantes, no total); os discentes não são elegíveis, de acordo com o Regimento. A Profª  
 68 Michèle questionou se havia candidaturas a serem feitas, quem gostaria de se candidatar aos  
 69 cargos ou fazer a indicação de algum membro. O TAE Márcio pediu a palavra e sugeriu o prof.  
 70 Alexandre Anzai para Presidente da CPA. Profª Michèle solicitou uma interrupção momentânea  
 71 nesta parte para que os presentes definissem como seria o processo de votação – por chapa  
 72 ou cada cargo separado (primeiro a Presidência e depois a Vice-Presidência). A TAE Érica  
 73 questionou se poderia votar, mas a profª Michèle respondeu negativamente, justificando que o  
 74 representante da CSPA-GV que tem direito a voto na CPA precisa ser indicado pela própria  
 75 CSPA, e não havia essa indicação formal por enquanto. O TAE Pedro sugeriu que a votação  
 76 seja por chapa, para não haver duas votações. Profª Michèle disse que, como não há citação  
 77 dessa especificidade ou obrigações no Regimento, a forma de votação poderia ser decidida  
 78 pelos membros a cada eleição necessária na Comissão. Indagou se todos concordavam com a  
 79 sugestão do TAE Pedro; todos aceitaram a proposta de votação por chapa. O prof. Alexandre  
 80 Anzai disse que aceitava a indicação para Presidente e a TAE Ana Paula indicou o TAE Márcio  
 81 Fortes para Vice-Presidente. A discente Gabrielly indicou o TAE Pedro Cuco, alegando que ele  
 82 já havia participado da CPA anterior e tinha experiência em avaliação. A Profª Michèle  
 83 questionou se os indicados aceitavam concorrer à Vice-Presidência. O TAE Márcio aceitou,  
 84 mas o TAE Pedro declinou da indicação, agradeceu e explicou que ele não havia sido eleito

  
 Laura

  
 RSE

  
 APPOD



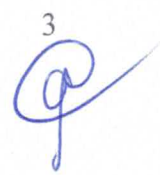
**ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

85 pelos pares, mas indicado pela sua categoria e que, na sua opinião, seria interessante para a  
 86 CPA que o Vice fosse eleito, uma ação que garantiria a autonomia da Comissão e evitaria  
 87 questionamentos e precedentes futuros. Ele também indicou o TAE Márcio para a função. A  
 88 Profª Margareth interveio, dizendo que embora também tenha sido indicada devido à ausência  
 89 de candidatos para a eleição na Unidade, não via problema em um membro indicado ocupar a  
 90 vice-presidência da CPA, pois todos os que estão ali vieram dispostas a trabalhar, e Presidente  
 91 e Vice terão como diferença para os outros membros a disposição a mais para se dedicar ao  
 92 trabalho que será realizado, considerando que não há motivos para se desqualificar os  
 93 indicados. A discente Astrid destacou ter sido eleita com 5 votos apenas, colocando em  
 94 discussão se este número pequeno de votos a legitimaria a representar a categoria dos pós-  
 95 graduandos. Profª Michèle respondeu que, no Regimento, não existe tal distinção. O TAE  
 96 Pedro pediu para esclarecer que, não desmerecendo quem foi indicado, como houve uma  
 97 época em que a CPA era toda indicada, hoje, com as eleições, a autonomia conquistada deve  
 98 ser valorizada. Profª Michèle reforçou, então, que a chapa formada foi de Alexandre Anzai para  
 99 Presidente e Márcio Fortes para Vice-presidente, e leu o artigo 19 do Regimento, que trata das  
 100 eleições. Pediu auxílio das pessoas que participaram da Comissão anterior neste ponto,  
 101 fazendo uma observação sobre a votação que, no artigo lido, orienta que seja feita de forma  
 102 aberta. Profª Michèle ressaltou que o artigo lido falaria sobre deliberações de assuntos  
 103 quaisquer, mas as Eleições seriam um caso particular e, por isso, não haveria problema de  
 104 haver votação fechada via papel, pois poderia haver situações de constrangimento - como o  
 105 caso de haver duas chapas, por exemplo, o que não ocorre nesta eleição, mas para outro  
 106 certame poderia ocorrer e ser considerado. A discente Astrid destacou que todas as votações  
 107 da CPA eram feitas de forma abertas. O TAE Pedro lembrou que existem disposições sobre  
 108 isto no Estatuto ou Regimento geral da UFJF em que a votação do dirigente deve ser feita  
 109 através de papel. A Profª Michèle e a profª Margareth destacaram que as eleições  
 110 departamentais na UFJF são feitas desta forma, com voto fechado. A Profª Michèle repetiu ser  
 111 possível uma situação do constrangimento utilizando o voto aberto, caso alguém não se  
 112 sentisse à vontade de votar na chapa, ou optassem por não votar, mas que tal decisão poderia  
 113 ser feita a cada eleição. Feita a observação, colocou em votação (e suplentes representantes  
 114 de titulares ausentes) se o pleito seria conduzido por votação aberta e nominal ou fechada e  
 115 escrita. Contabilizados os votos, a TAE Ana Paula informou o resultado: dos 11 votos válidos, 7  
 116 membros votaram a favor da votação aberta e nominal, 2 pela votação fechada e no papel, e 2  
 117 abstenções. Profª Michèle perguntou se todos estavam suficientemente esclarecidos para a  
 118 votação de Presidente e Vice-presidente e, mediante sinais afirmativos dos presentes,  
 119 anunciou a abertura do processo de votação da chapa formada – Alexandre Anzai como  
 120 presidente e Márcio Fortes como vice-presidente. Prof. Alexandre Anzai questionou se  
 121 candidatos votavam, recebendo resposta afirmativa da Diretora de Avaliação Institucional. Feita  
 122 a votação, a chapa foi escolhida por unanimidade pelos 11 membros com direito a voto na  
 123 reunião. Os eleitos receberam as felicitações da profª Michèle, que ressaltou a votação  
 124 unânime e passou a direção da reunião ao Presidente eleito, o qual sugeriu dar continuidade à  
 125 pauta. A TAE Ana Paula leu os dois últimos pontos – proposta de calendário e plano de  
 126 atividades para a coleta de dados e elaboração do relatório de autoavaliação. O Presidente

  
 Laura





3  




ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

127 lembrou que na reunião informal da CPA, em outubro, foi discutida a proposta do prazo para  
128 os setores enviarem seus relatórios e disse ter analisado a cartilha encaminhada pela Diretoria  
129 de Avaliação Institucional, questionando se este seria o documento a ser encaminhado para as  
130 Unidades para solicitar os relatórios. Prof<sup>a</sup> Michèle respondeu que, conforme solicitou em  
131 outubro, encaminhou o documento para sugestão de alterações e complementos de  
132 informações por parte dos membros da CPA, dizendo que havia pontos ainda incompletos na  
133 cartilha. Solicitou o auxílio da TAE Érica para confirmar e inserir o nome dos setores do campus  
134 GV. O Presidente questionou aos presentes se alguém gostaria de propor alguma alteração ou  
135 sugestão no material já produzido. Neste momento, adentrou à sala o TAE Otávio, e a TAE Lia  
136 pediu para se retirar por conta de compromissos de trabalho. O Presidente informou que havia  
137 feito considerações e as passou impressas para a Diretora de Avaliação Institucional. A TAE  
138 Ana Paula citou a necessidade de correções de detalhes, como a data da composição da CPA,  
139 a atribuição da CPA que estava informal e poderia ser feita com mais proximidade ao  
140 Regimento (neste ponto, o Presidente ressaltou que o objetivo da cartilha deve ser informal,  
141 mas a Diretora de Avaliação concordou que a mesma deve ser bem explicativa) e incluir a  
142 possibilidade de envio de imagens e gráficos na parte em que se determina o formato do  
143 documento que deverá ser produzido pelos setores envolvidos na avaliação. A Prof<sup>a</sup> Michèle  
144 declarou que utilizou como base a cartilha do CEFET, em que está definido o máximo de 40  
145 páginas para a elaboração dos relatórios setoriais, mas que, na UFJF, seria interessante  
146 reduzir para 20 páginas, quantidade suficiente para que a CPA obtenha as informações que  
147 vão constituir o relatório completo da UFJF. A TAE Ana Paula apresentou aos presentes alguns  
148 documentos utilizados pela CPA anterior nesta etapa do processo de coleta de dados. A  
149 discente Astrid reforçou que os setores, muitas vezes, não preparam um relatório específico  
150 pela CPA, geralmente encaminhando outro relatório geral para análise. Prof<sup>a</sup> Michèle informou  
151 que a sugestão é encaminhar a cartilha junto com um memorando específico, que informará  
152 qual o eixo de avaliação se relaciona às atividades de cada setor e como deve ser comparado  
153 às propostas do PDI em vigor. Leu partes de memorandos de exemplo (o que é preciso ser  
154 informado pela Biblioteca – espaço físico, informatização, número de trabalhadores etc.). O  
155 Presidente questionou se poderia ser encaminhado um formulário para direcionar a coleta de  
156 dados. Prof<sup>a</sup> Michèle disse que poderia ser feita esta tentativa, mas o formulário não poderia  
157 ser tão fechado, pois há setores que fazem ações além do que está no PDI, havendo o risco de  
158 engessar a elaboração do relatório. A discente Gabrielly reforçou que é importante deixar um  
159 espaço aberto para os setores colocarem outras questões que a CPA talvez desconheça. O  
160 TAE Pedro e a discente Astrid citaram o exemplo da Diretoria de Imagem Institucional (antiga  
161 Diretoria de Comunicação), cuja meta do PDI era pequena, mas que desenvolvem ações muito  
162 além do que está proposto no PDI; quando a meta é muito baixa, não há como a CPA fazer  
163 comparações. Prof<sup>a</sup> Michèle exemplificou também as perguntas para o setor de estágios,  
164 questionando ao TAE Otávio, que trabalha no setor, se os itens colocados auxiliariam na  
165 elaboração do relatório, ao que ele concordou. A discente Astrid questionou à TAE Ana Paula  
166 se havia localizado nos arquivos da Diretoria de Avaliação o material utilizado pela gestão  
167 anterior como instrumento de coleta de dados. A TAE Ana Paula respondeu afirmativamente e  
168 destacou que, no Relatório de Autoavaliação de 2015, foram incluídos todos os relatórios

  
Laura

MSF  


APFO

4  


**ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

169 enviados por cada departamento na íntegra, sendo possível a consulta de todos. Ela também  
 170 destacou que, na oficina realizada em outubro pela Diretoria de Avaliação, a palestrante do  
 171 CEFET-MG sugeriu que não mantivessem esta opção, pois para o INEP basta a compilação e  
 172 análise da CPA; com os relatórios inseridos, o documento ficou extenso, com 187 folhas, maior  
 173 do que o Relatório de Avaliação Trienal 2012-2014, que possui 113 folhas e uma análise mais  
 174 aprofundada da UFJF, com gráficos e tabelas analíticas. O TAE Pedro explicou que a ideia era  
 175 que o leitor também pudesse fazer uma análise do que a CPA havia relatado com base no  
 176 documento produzido pelo setor. A discente Astrid disse que a divulgação do relatório na  
 177 íntegra também foi com o intuito de trabalhar uma cultura de elaboração de relatórios, pois  
 178 havia dificuldade de a CPA receber o documento no prazo estipulado e com um formato  
 179 adequado. Mesmo assim, concordou não ser necessário manter a divulgação dos mesmos no  
 180 próximo relatório e solicitou licença para deixar a reunião, colocando-se à disposição para  
 181 auxiliar a TAE Ana Paula na reunião e organização dos materiais utilizados nos últimos anos  
 182 pela Comissão. A Profª Michèle questionou ao Presidente sobre uma possível programação  
 183 para reuniões da CPA. Ele respondeu que, conforme verificou no Regimento, a obrigatoriedade  
 184 é de uma reunião ordinária mensal e que seria possível fazer uma consulta aos membros para  
 185 decidirem sobre o melhor dia para o compromisso. A TAE Ana Paula sugeriu que houvesse  
 186 uma data fixa para a reunião ordinária – toda segunda quinta-feira do mês, por exemplo. Profª.  
 187 Michèle concordou com a sugestão, mas lembrou que existem imprevistos que precisarão ser  
 188 contornados. O TAE Márcio destacou que é fácil para os TAES se programarem desta forma,  
 189 mas professores e discentes talvez tenham dificuldade em definir uma data fixa mensal para a  
 190 reunião. Profª Michèle sugeriu reservar a segunda semana de cada mês para o possível  
 191 agendamento da reunião ordinária, sendo o dia certo definido mais próximo ao período. Alertou  
 192 ainda que em janeiro muitos membros da CPA estarão de férias, mas que havia a necessidade  
 193 de agendar agora em novembro e dezembro atividades com mais frequência para agilizar o  
 194 trabalho, sugerindo a criação de subcomissões para que cada grupo se aprofunde em um eixo  
 195 da avaliação a ser realizada e colabore na finalização da cartilha passada como sugestão aos  
 196 membros, via e-mail. A TAE Ana Paula lembrou que tanto no documento quanto nos arquivos  
 197 anteriores da CPA, é preciso conferir no organograma o nome atual dos departamentos. A  
 198 Profª Michèle sugeriu fazer troca de e-mail entre os membros para montar as subcomissões. A  
 199 TAE Ana Paula disse que a CPA já poderia adiantar a elaboração do memorando, mas a profª  
 200 Michèle lembrou que é preciso definir o que será solicitado para cada setor. Propôs a formação  
 201 de 5 subcomissões para discutir cada eixo da avaliação e o agendamento de uma reunião  
 202 extraordinária para apresentações e sugestões com base na cartilha e no PDI. A TAE Érica  
 203 pediu um prazo para complementar as informações referentes ao campus GV, pois precisaria  
 204 consultar o RH, que está trabalhando em período reduzido por causa da greve dos TAES. O  
 205 Presidente sugeriu usar como base o relatório do ano anterior. Profª Michèle ressaltou que, em  
 206 GV, já foram criados novos setores, e a TAE Érica assentiu, afirmando que é necessário  
 207 conferir o organograma atual. A TAE Ana Paula citou que a CPA, hoje, possui 24 pessoas no  
 208 total – 25 contabilizando a TAE Érica, da CSPA. O TAE Pedro questionou o que será discutido  
 209 por cada subcomissão. A Profª Michèle sugeriu que fossem divididos grupos com quatro  
 210 membros com o objetivo de conferir quem são os setores responsáveis pelas informações de

HP

  
 Laura

ARCAU

5  


ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

211 caixa eixo, as ações desempenhadas em cada setor e o que foi proposto pelo PDI. Houve uma  
212 tentativa de formar grupos neste momento da reunião. O TAE Pedro disse que, para agilizar a  
213 conferência dos setores e seus respectivos eixos, seria interessante utilizar o organograma da  
214 UFJF. A TAE Ana Paula declarou possuir um organograma adaptado, uma vez que não há  
215 uma versão oficial atual do novo organograma da UFJF. A Prof<sup>a</sup> Michèle concordou, resumindo  
216 que a conferência deve levar em conta o que está na cartilha, o organograma e a comparação  
217 com o PDI. O Presidente sugeriu que o prazo para a entrega dos relatórios por partes dos  
218 setores seria prudente no início de janeiro. O TAE Márcio informa que estará de férias por dez  
219 dias e não poderá participar desta etapa inicial dos trabalhos. A Prof<sup>a</sup> Michèle sugeriu que haja  
220 conversas por e-mail e um prazo para que as subcomissões encaminhem seus estudos,  
221 frisando a necessidade de se respeitar o prazo estipulado. A TAE Érica sugeriu a criação de  
222 um Google Drive para compartilhamento de documentos e edição coletiva. O Presidente  
223 sugeriu que cada um escolhesse o eixo/subcomissão que mais se identifica e que houvesse  
224 novo encontro próximo ao dia 22 de novembro. O TAE Pedro disse que é interessante estar  
225 tudo pronto até dia 30 de novembro. A Prof<sup>a</sup> Margareth perguntou se faria alguma diferença na  
226 divisão dos grupos ter vivência na CPA, pois, assim como para ela, algumas pessoas estariam  
227 ainda se ambientando com a causa e peculiaridades da Comissão. Houve nova tentativa de  
228 constituir as subcomissões. A Prof<sup>a</sup> Michèle leu cada eixo e sugeriu alguns membros para  
229 compor as subcomissões, considerando o local de atuação, interesse e volume de  
230 informações. O TAE Pedro sugeriu que houvesse um tempo maior para todos se familiarizarem  
231 com os eixos e o PDI, e que poderia ser mais eficiente fazer somente duas subcomissões para  
232 tratar de dois grandes eixos; com menos comissões, ele acredita que as dúvidas seriam  
233 facilmente resolvidas e lembrou que, no PDI, existem metas extensas para alguns setores e  
234 pequenas para outros, o que dificultaria a divisão de muitas subcomissões com base nos eixos.  
235 A Prof<sup>a</sup> Michèle alertou para o fato de que haverá muito pouco tempo para a coleta de dados,  
236 dada a proximidade das férias em janeiro. A discente Gabrielly disse que grupos menores  
237 seriam mais interessantes para facilitar a comunicação. A Prof<sup>a</sup> Michèle concordou, então, que  
238 houvesse somente duas subcomissões e indagou quem poderia participar deste trabalho.  
239 Prontificaram-se a prof<sup>a</sup> Michèle, a TAE Ana Paula, o prof. Alexandre Cury, o prof. Alexandre  
240 Anzai, a discente Gabrielly, a prof<sup>a</sup> Margareth e o TAE Pedro Cuco (este após o dia 23). A Prof<sup>a</sup>  
241 Margareth pediu a palavra, dizendo que gostaria de ter mais contato com o processo de  
242 avaliação e os passos a serem realizados no trabalho, pois, mesmo tendo conhecimento na  
243 área de questionários, não conhecia o trabalho da CPA até sua indicação para participar da  
244 Comissão. TAE Ana Paula lembrou que seria interessante a apresentação do trabalho  
245 realizado pela CPA na gestão anterior, proposta pela prof<sup>a</sup> Michèle na reunião anterior aos  
246 membros Pedro Cuco e Astrid, mas a prof<sup>a</sup> Michèle destacou o curto tempo que a Comissão  
247 atual possui para o início da coleta de dados. A Prof<sup>a</sup> Michèle reforçou que é fundamental, junto  
248 à análise do PDI (atividade que já havia sido solicitada na reunião informal de outubro), verificar  
249 como ele se relaciona aos setores da UFJF e aos eixos da avaliação. A discente Laura  
250 destacou que o encaminhamento agora deveria ser mais direto e propositivo. O Prof. Alexandre  
251 Cury acrescentou que é fundamental, agora, definir os setores responsáveis por cada  
252 informação. A Prof<sup>a</sup> Michèle propôs a formação de um grupo de estudo para quem estava

215F  
Laura

AKCO

AKCO

**ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

253 sentindo a necessidade de aprofundar no assunto e sugeriu marcar uma nova reunião  
254 extraordinária em até duas semanas, onde todos se comprometeriam a vir com as informações  
255 estudadas e preparadas. Mais uma vez, citou que vários membros estarão em férias em  
256 janeiro, por isso é fundamental finalizar o envio dos memorandos para a coleta de dados e já  
257 estar com o trabalho planejado até o fim de dezembro, lamentando que, como estamos em  
258 novembro, o prazo está curto para a elaboração de análises longas. Reforçou que o novo  
259 encontro será marcado próximo ao dia 22 de novembro. O TAE Márcio afirmou que após as  
260 férias, voltará a participar dos trabalhos. A TAE Ana Paula informou que vai encaminhar para  
261 todos que participaram da última reunião ordinária, dia 29 de setembro, a ata para leitura e  
262 aprovação na próxima reunião. Nada mais havendo, a Profª Michele pediu licença para se  
263 retirar e a reunião foi encerrada. Eu, Ana Paula Figueiredo Guedes Delage, redigi esta ata que,  
264 após aprovação, é por mim assinada e pelos demais presentes. Juiz de Fora, 11 de novembro  
265 de 2016.

266

267 Ata aprovada na reunião do dia 22/12/2016.

268

269

Membros titulares

270

271

272 Alexandre Abrahão Cury

273

274 Alexandre Haruiti Anzai *Alexandre Haruiti Anzai*

275

276 Otávio Joarez de Abreu Bittencourt

277

278

279

280

281 Astrid Sarmiento Cosac

282

283 *Laura Matos Vasconcellos*

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

*Lia Soares Salermo*  
Lia Soares SalermoMembros suplentes

Michèle Cristina Resende Farage

*Ana Paula Figueiredo Guedes Delage*  
Ana Paula Figueiredo Guedes Delage*Arthur Alfredo Nunes Avelar*  
Arthur Alfredo Nunes Avelar

Eduardo Maia Vieira Silva,

Gabrielly Costa Cardoso

ATA 68ª REUNIÃO DA CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

295 Márcio Roberto Lima Sá Fortes 

296  
297 Margareth Conceição Pereira

298  
299 Pedro Henrique Oliveira Cuco 

300

301

302

303

304

305

Convidada

Érica Aparecida de Sá